



DO VALE PARA O MUNDO

Como conseguir a dupla cidadania

Viver no exterior está nos planos de muitos brasileiros. No entanto, o processo para obter a documentação necessária exige dedicação, persistência e investimentos. Ex-moradores da região que hoje vivem em outros países relatam os caminhos para conseguir o passaporte estrangeiro e as vantagens de ter outra nacionalidade.

Páginas 10 e 11

NOS FINS DE SEMANA

Restaurantes e lojas voltam a receber público

Estado altera regras e contempla setores mais impactados

Novos protocolos para bandeira preta foram anunciados nessa sexta-feira pelo governo do estado. As principais mudanças atendem comércio considerado "não essencial" e restaurantes. A partir deste sábado, estabelecimentos estão autorizados a receber público

nos fins de semana. Setor de refeições, porém, só pode receber público até as 16h. Segundo governador, tímida melhora nos índices epidemiológicos permite flexibilizações. Após mais de um mês, medidas animam setores mais impactados pelas restrições.

Página 9

DESIGUALDADE

Extrema pobreza cresce 29% em Lajeado

Mais de 1,5 mil famílias vivem com menos de R\$ 89 por mês no município, conforme dados da Assistência Social. Pandemia acentua desigualdade. Quem mais sofre com a perda de renda e o desemprego são pessoas com menos escolaridade, com pouca ou nenhuma formação técnica e as mulheres.

Páginas 6 e 7

Impactos socioeconômicos da crise sanitária são mais sentidos nas periferias e famílias vulneráveis



FILIPPE FALEIRO

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Crime contra educação

O futuro nos cobrará o preço de manter as escolas fechadas.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Homofobia na política

Roberto Jefferson se lambuzou com a liberdade de expressão.

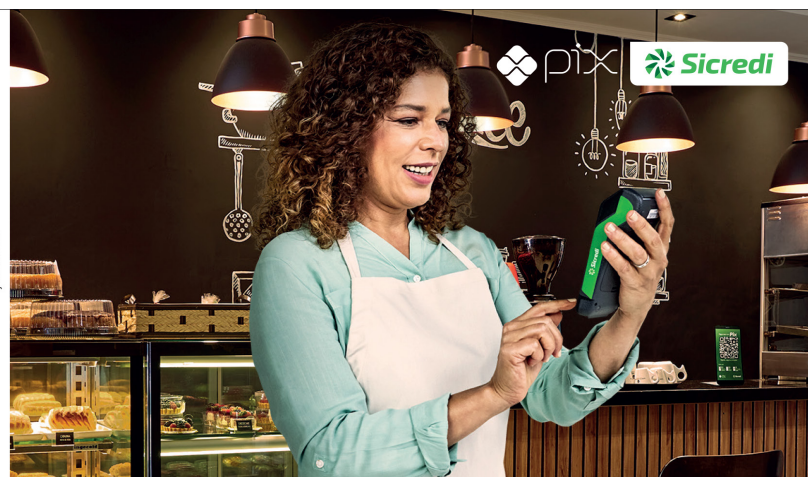
Sua Máquina de Cartões agora tem mais uma facilidade: receber com o Pix **no Sicredi**.

É fácil, rápido e seguro.

Quer saber mais? Aponte a câmera do celular para acessar o site sicredi.com.br/pixpj.



SAC: 0800 724 7220 / Deficientes auditivos ou de fala: 0800 724 0525 / Ouvidoria: 0800 646 2519





RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Homofobia na política



O Ministério Público do Rio Grande do Sul concluiu nessa quinta-feira as investigações instauradas a partir da representação feita pelo governador do Estado, Eduardo Leite, contra o presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, por “injúria, homofobia e preconceito”. Leite procurou o MP ao tomar conhecimento de declarações feitas por Jefferson durante uma entrevista concedida a um programa de rádio. E o caso é a síntese geral do nível de baixaria instaurado na política nacional.

Jefferson se lambuzou com a liberdade de expressão. Ele ofendeu o governador ao utilizar uma série de adjetivos de forma pejorativa: ‘narcisista’, ‘ditatorial’, ‘imoral’ e ‘doente’ foram alguns “elogios”. Mas o representante máximo do

PTB foi muito além. Ele afirmou que Leite não exercia papel de homem, mas de “viado”. Para o MP, ele “referiu-se pejorativamente à comunidade LGBT insinuando que tal suposta condição seria um impeditivo para o desenvolvimento de um bom governo”.

O MP/RS moverá duas ações: cível e criminal. O presidente do PTB nacional já perdeu apoio da base do PTB gaúcho, que avalia uma migração em massa para outras siglas (o vice-governador gaúcho é um deles). Ele não quis prestar esclarecimentos ao MP na audiência remota realizada na segunda-feira passada. Por sua vez, o MP requer que seja aplicada reparação de R\$ 500 mil por dano moral coletivo a ser destinada ao Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (FRBL). Vamos aguardar!

Reprass

O Ministério Público do RS entregou, na tarde de quarta-feira, à Organização Parceira Rede de Proteção Ambiental e Animais (Repraas), um veículo proveniente de recursos do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, no valor de R\$ 82 mil. A curiosa ONG tem sede em Teutônia.

PEDÓ
IMÓVEIS

VENDA
DE IMÓVEIS
51 98329 0600

ALUGUEL
DE IMÓVEIS
51 98168 6400

(51) 3729-8505 OU ACESSE WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR

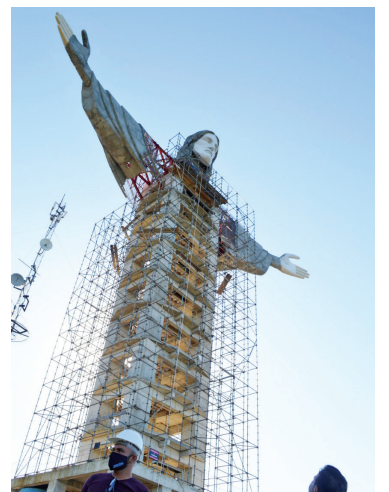
Instituto Ipê-Amarelo

O Instituto Ipê-Amarelo do Vale do Taquari é inspirado no Instituto Floresta, criado na região metropolitana para angariar e gerenciar recursos repassados pela iniciativa privada aos órgãos de segurança pública. O nosso instituto ainda está em formação e desenvolvimento. E uma das princi-

pais características que esses institutos precisam respeitar é a hierarquia no processo de decisões. Ou seja, quem aponta as necessidades e decide a formas e locais de utilização dos equipamentos comprados são os gestores e comandantes da BM, PC, PRF e afins. Isso é crucial!

O MAIOR CRISTO DO BRASIL

Nesta semana, a mídia nacional destacou com verdadeiro entusiasmo a obra do Cristo Protetor de **Encantado**, erguido no Morro das Antenas. “O maior Cristo do Brasil”, citam os jornais e portais de notícias. É um chamariz e tanto para o turismo regional. A tendência é receber milhares de fiéis e turistas já a partir do segundo semestre, o que certamente deve instigar novos empreendimentos naquela região. Hotéis, pousadas, restaurantes, bares, lojas de souvenirs, pacotes turísticos, ingressos para mirantes de contemplação (haverá janelas nos braços do Cristo) são apenas algumas possibilidades de negócios. Um verdadeiro milagre na região alta do Vale do Taquari!



Oposição “facebookiana”

Em **Lajeado**, o vereador Sérgio Kniphoff (PT) levou adiante uma intriga gerada nas redes sociais logo após a visita de Luciano Hang à cidade. O empresário veio para verificar as obras da nova unidade das Lojas Havan no Estado, que será erguida às margens da BR-386. Hang, todos sabem, é desafeto assumido do Partido dos Trabalhadores e de toda e qualquer representação da esquerda nacional. Logo, é natural que a sua presença gere um pandemônio em determinadas alas políticas. E Kniphoff não deixou por menos. O petista foi às redes para criticar a postura do prefeito, que aparece sem máscara em fotos e imagens ao lado do midiático empresário.

QUERO VACINA!

Quero o comércio aberto, e quero aulas presenciais. E quero, acima de tudo, agilidade na vacinação de todos. Seja por meio do SUS, ou por intermédio de empresas e clínicas particulares. Eu quero o quanto antes. O “novo normal” é um Brasil imunizado e sem as milhares de mortes diárias!

Haitianos

No fim de semana passado, cinco granadas de efeito moral foram utilizadas pela Brigada Militar para dispersar uma aglomeração organizada por haitianos no Bairro Santo André, em **Lajeado**. Na segunda-feira, novo fato envolvendo um homem natural do Haiti. Em **Arroio do Meio**, um haitiano foi morto pela BM logo após reagir a uma abordagem que visava evitar o suicídio da própria vítima. A BM acerta muito mais do que erra, eu sei. Entretanto, estamos diante de dois fatos muitos próximos e de extrema gravidade envolvendo imigrantes no Vale do Taquari. Algo está errado!

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

A HORA
BOM DIA

PAUTA

Andropausa e os cuidados com a saúde do homem

AIRTON GOLBERT
MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

ENTREVISTA DE HOJE

PATROCÍNIO

MARI PERIN, FRUKI, Dália ALIMENTOS, DIAMOND CONSTRUTORA, Schumacher Contabilidade & Assessoria, STR Lajeado, Certel, FOLHITO, Diersmann, P.A., Sicredi, RSData, CRON, AS PNEUS, Redemac, REDE DROGATIVA, Agafarma, Am energia solar

PANDEMIA E A POBREZA

Desemprego, perda de renda e o retorno da fome

Pela primeira vez em 17 anos, o país registra aumento nos índices de insegurança alimentar. No Vale do Taquari, serviços de assistência social confirmam tendência de crescimento da vulnerabilidade. Em Lajeado, famílias em extrema pobreza passaram de 1.192 para 1.539 em um ano

FILIPE FALERO
filipe@jornalahora.inf.br

ESPECIAL

Uma renda mensal em torno dos R\$ 140 para sustentar quatro filhos. Essa é a realidade para Nataniele da Silva Rosa, 26, de Lajeado. Sem escola para as crianças, precisou largar os serviços que prestava como diarista. Agora o úni-

co dinheiro que entra em casa é o do Bolsa Família.

A moradia também é custeada pelo aluguel social. São duas peças: quarto e banheiro. Cerca de 20 metros quadrados, onde cabem duas camas, a geladeira e o fogão. A casa própria de Natalieli, no bairro Planalto, aguarda reforma. Precisou sair, pois estava condenada, com risco de desabamento.

O dinheiro é insuficiente para as despesas do lar. Precisa pa-

gar água e luz. A alimentação chega por meio de doações de cestas básicas por parte da Assistência Social. Nataniele é uma das pessoas consideradas no nível de pobreza, com renda menor do que R\$ 178 por mês.

Pelos dados da Secretaria de Habitação, Trabalho e Assistência Social (Sthas) de Lajeado, o total de pessoas nesta condição cresceu 13% entre 2020 e 2021. Um percentual inferior aos que agora estão na

extrema pobreza, com renda inferior a R\$ 89 por mês.

De acordo com a coordenadora do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) Espaço da Cidadania, Fátima Luciane Machado, de abril do ano passado até março, houve um avanço de 29% no total de famílias em extrema pobreza.

Assim como nos indicadores nacionais e estaduais, esse aumento da pobreza é resultado da pandemia, devido aos reflexos

do desemprego e da perda de renda entre as famílias. Os mais atingidos por esse flagelo social e econômico são as pessoas com menor escolaridade, com pouca ou nenhuma formação técnica e os autônomos.

Este perfil ainda mostra que os trabalhadores com mais de 50 anos, mulheres e, em especial, mulheres negras, são as pessoas mais atingidas pelos impactos socioeconômicos provocados pela pandemia.

Metade da renda

Camila da Silva Marques, 35, está desempregada desde outubro. Trabalhava como caixa. Entrou nas medidas de contenção de despesas da empresa e desde então, não conseguiu retornar ao mercado de trabalho.

Recebeu o seguro desemprego até março deste ano. Com três filhas, todas adolescentes, a única renda hoje é a do trabalho do marido, que atua como comerciante. “No início da pandemia, tivemos suspensão de contrato. Logo ali já passamos a viver com metade do que ganhávamos”, conta Camila.

Com Ensino Médio completo, afirma que não foi chamada para nenhuma das vagas de trabalho para qual se candidatou. “Nem mesmo para entrevista. Entreguei diversos currículos, mas a oportunidade não apareceu.”

Única renda de Nataniele vem do Bolsa Família. Hoje vive em um kitnet alugado pelo município com os quatro filhos





A microempresária Débora da Silva precisou modificar o trabalho no atelier de costura. Em vez de vestidos de festa, passou a confeccionar roupas para o dia a dia

Ela é uma das líderes do Quilombo Unidos, do bairro Planalto, em Lajeado. São 43 famílias na comunidade. “Procuramos auxiliar, seja com doações, ou mesmo com orientação, pois muitas pessoas têm pouca escolaridade.”

Deste total de famílias do quilombo, Camila estima que 30% estejam sem trabalho. “Temos

pessoas em situações muito críticas, inclusive com pessoas passando fome”, alerta.

Adaptação forçada

Graduada em Moda, a micro-empresadora individual, Débora da Silva, viu os pedidos despencarem. O negócio era destinado para roupas de festa, casamentos,

formaturas e debutantes. Justo no setor de festas, um dos mais atingidos pela pandemia. “Parou tudo. Eu fiquei sem saber o que fazer, vendo minha renda despencar”, conta.

O auxílio emergencial do governo federal foi um alento no ano passado. “Foi uma ajuda importante. Havia alguns atrasos nos depósitos. Por vezes não vinha em

um mês, depois vinha dois meses. Mas era algo que ia acabar.”

Sabendo que o benefício era temporário, precisou se reinventar. Passou a costurar roupas mais usuais, para o dia a dia. Também passou a atuar na educação do curso de Moda. Mesmo assim, com as duas atuações profissionais, a renda ainda é menor do que o período antes da pandemia.

Sem auxílio

Ivone Noll, 55, recebe em torno de R\$ 800 por mês na venda de materiais recicláveis. Com este dinheiro, sustenta a casa e um casal de filhos. Apesar de se encaixar nos critérios para o auxílio emergencial, ela não conseguiu o benefício. “A vida está mais difícil. A comida está mais cara.”

POBREZA EM LAJEADO			
Conforme dados do Ministério da Cidadania, a partir dos números do Cadastro Único			
Abril 2020		Janeiro 2021	
Famílias em situação de vulnerabilidade: 5.008	+9,31%	Famílias em situação de vulnerabilidade: 5.474	
Famílias em situação de extrema pobreza: 1.192	+29,11%	Famílias em situação de extrema pobreza: 1.539	
Famílias em situação de pobreza: 354	+13,56%	Famílias em situação de pobreza: 402	
Beneficiárias do Bolsa Família: 880	+40,68%	Beneficiárias do Bolsa Família: 1.238	

FOME NO PAÍS

- Pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) aponta que **116,8 milhões** de pessoas estão em situação de insegurança alimentar.
- A pandemia deixou **19 milhões com fome** em 2020, atingindo 9% da população nacional. Maior taxa desde 2004, quando essa parcela tinha alcançado 9,5%.
- O número representa quase o dobro do visto em 2018, quando o IBGE identificou 10,3 milhões de pessoas nessa situação.

Pais e profissionais se unem pela volta das aulas presenciais

Carreata do “Pais pela educação” ocorre a partir das 10h deste sábado, em Lajeado e Encantado

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O retorno do ensino presencial deve mobilizar centenas de pessoas na manhã deste sábado, 10. A partir das 10h, pelo menos, duas carreatas estão programadas para ocorrer nas principais ruas de Lajeado e Encantado.

Chamado de “Pais pela educação”, o movimento é organizado pelas redes sociais e conta com cerca de 650 pessoas no Telegram e mais de 200 pessoas no WhatsApp. “Começou pelos pais que tem esse interesse de retorno às aulas. É um manifesto pacífico e sem intenções políticas”, comenta uma das organizadoras do movimento em Lajeado, Carla Bündchen Dambros.



Ato neste sábado deve ter presença de professores, donos de escolas infantis e profissionais de transporte escolar

Com as atividades presenciais interrompidas por quase um ano, Carla percebe os prejuízos no desenvolvimento educacional dos três filhos. “Ir para a escola faz bem. É um complemento dos ensinos de casa”, defende.

Além de pais, o movimento deverá ter a presença de professores, donos de escolas infantis e profissionais do transporte escolar. Outros municípios como Estrela e Cruzeiro do Sul também devem ter represen-

tantes na manifestação lajeadense.

Proprietária de uma creche em Estrela, Mônica Ramos Weidlich defende a segurança na sala de aula. Em entrevista à Rádio A Hora 102.9, ela citou os protocolos de higienização e distanciamento e afirmou que o aluno está seguro nas escolas.

Mônica também relatou as dificuldades financeiras das instituições particulares. Na sua creche, três monitores foram desligados

temporariamente no período sem aulas presenciais. O educandário, com capacidade para atender cerca de 70 crianças, atualmente tem 32 matriculados.

Protesto em Lajeado

A carreata inicia no Parque do Imigrante e segue em direção da Univates. Após, o grupo percorrerá a Avenida Senador Alberto Pasqualini até chegar a Benja-

min Constant. A manifestação segue até a frente da prefeitura de Lajeado.

No local será realizada uma ação beneficente chamada “Mochila Solidária”. Os participantes do protesto são convidados a doar alimento que será distribuído para famílias carentes. Conforme os organizadores, as únicas manifestações serão com cartazes e decoração dos veículos.

Protesto em Encantado

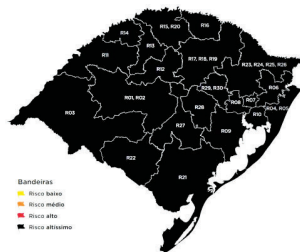
A concentração de carros ocorre a partir das 9h30min no Parque João Batista Marchese com saída às 10h. Carreata com carros decorados com preto e amarelo passará pelo centro e por bairros até chegar à Praça da Bandeira. No local, serão entregues os alimentos posteriormente repassados ao projeto Corrente do Bem.

Conforme uma das organizadoras, Caroline Gollub Fraport, expectativa é reunir cerca de 500 veículos na manifestação. Além de Encantado, participarão pais e profissionais da educação de Roca Sales.

RS tem a sétima semana consecutiva de bandeira preta

Baixa quantidade de leitos livres mantém o estado em risco altíssimo de contágio

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br



ESTADO

O Rio Grande do Sul entra na sétima semana consecutiva em bandeira preta. O mapa da 49ª rodada do Distanciamento Controlado segue com as 21 regiões classificadas em risco altíssimo devido a pressão sobre a capacidade hospitalar.

Mesmo com a melhora em indicadores de internação de leitos clínicos e de UTI e com redução no número de óbitos, a trava de segurança do modelo ainda é acionada pela baixa quantidade de leitos de UTI livres em comparação com leitos ocupados – o índice está em 0,06, e a salvaguarda é acionada quando baixa de 0,35.

A salvaguarda estadual foi adotada porque, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite,

alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes. Além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

Esse já é o mapa definitivo, sem possibilidade de envio de pedidos de reconsideração, devido à gravidade do cenário. Também segue suspensa a Regra 0-0, a partir da qual municípios sem registro de óbito ou hospitalização

de moradores nos últimos 14 dias poderiam adotar protocolos de bandeira imediatamente inferior. A cogestão regional, por sua vez, está permitida.

A análise dos 11 indicadores do modelo de Distanciamento Controlado desta semana mostra que houve nova redução – 19%, de 3.743 para 3.048 –, no número de confirmados com Covid-19 em leitos clínicos. O número de internados em leitos de UTI também caiu. Nesse caso, 6%, de 2.489 para 2.341. E óbitos teve queda de 31% nas últimas duas semanas, de 2.124 para 1.475.

Considerando o aumento de 1% no número total de leitos de UTI existentes e a redução de 3% no número de internados, houve nova elevação da razão de leitos de UTI livres para cada ocupado. No entanto, a taxa de ocupação de leitos segue próxima a 100%, o que indica continuidade da pressão sobre o sistema hospitalar. Em algumas regiões, a operação segue acima da capacidade indicada. Ou seja, quem adoecer neste momento ainda encontrará os hospitais lotados.

Prefeito de Itapuca é hospitalizado após disparo de arma de fogo

DIVULGAÇÃO



Atualmente, Marcos Scorsatto preside o Consisa e a AGM

ITAPUCA

O prefeito de Itapuca, Marcos Scorsatto, foi hospitalizado nessa sexta-feira com ferimento causado por tiro de arma de fogo. Conforme o irmão Flávio Scorsatto, o disparo ocorreu por volta das 16h no gabinete da prefeitura.

As circunstâncias ainda são desconhecidas, mas a informação inicial é que o prefeito estava sozinho no local.

Marcos recebeu os primeiros

socorros no Hospital de Arvorezinha. Após, foi levado para o Hospital de Passo Fundo. Conforme Flávio, o disparo atingiu o peito do prefeito. O estado de saúde era estável, informava Flávio por volta das 17h30min de sexta.

Aos 46 anos, Marcos está em seu terceiro mandato como prefeito de Itapuca, município com pouco mais de 2 mil habitantes. Atualmente, preside o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa VRT) e a Associação Gaúcha de Municípios (AGM).

NOVAS REGRAS

Estado reduz restrições para comércio e restaurantes

Lojas estão autorizadas a funcionar nos fins de semana. Para o setor de refeições, horário de atendimento foi ampliado, mas nos sábados e domingos abrem apenas até as 16h

MATEUS SOUZA
mateus@jomalahora.inf.br

ESTADO

Depois de mais de um mês impedido de funcionar aos fins de semana, o comércio não essencial poderá reabrir as portas neste sábado, 10, para atendimento ao público. A liberação veio após flexibilização nos protocolos gerais do distanciamento controlado, do governo do Estado. O decreto foi publicado ainda na sexta-feira.

Com exceção ao sábado que antecedeu a Páscoa, o período foi de aflição para lojistas, somadas às três primeiras semanas de março, onde o trabalho presencial também foi proibido devido à bandeira preta e suspensão da cogestão. Agora, o funcionamento é permitido até as 20h, todos os dias, mantendo restrições como o distanciamento entre clientes e uso obrigatório de máscaras.

A decisão foi comemorada



AQUILES MALLMANN
PRESIDENTE DA CDL
LAJEADO

por representantes do setor, visto que o sábado é considerado um dos dias mais importantes para o comércio, pois é o dia em que clientes que trabalham durante toda a semana conseguem fazer suas compras. “É uma data vital, essencial para a nossa sobrevivência. Em muitos sábados as lojas tem quase o dobro do faturamento de um dia normal”, destaca o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado, Aquiles Mallmann.

A flexibilização também foi comemorada em virtude da proximidade do Dia das Mães, considerada a segunda data mais importante para o setor.

“Fica atrás apenas do Natal. Por isso, a gente pede que toda a comunidade, e que os comerciantes tenham muito cuidado para não termos um repique. Esperamos que seja um alívio para o comércio, o varejo e demais setores. É bom para todos”, argumenta.

Impacto nos restaurantes

A flexibilização do governo também beneficiou restaurantes, bares e lanchonetes, que terão o horário de atendimento ampliado nos dias de semana e reabrem aos fins de semana, ainda que com um horário limitado. Durante as últimas semanas, as restrições motivaram protestos de lideranças, empresários e trabalhadores do setor.

De segunda a sexta, os estabelecimentos podem funcionar até as 23h, com entrada de clientes até 22h. Aos sábados e domingos, a abertura é permitida até as 16h, e clientes podem ingressar nos locais até as 15h.

Apesar do horário limitado, a flexibilização foi comemorada também pela CDL. “Não reivindicávamos apenas a liberação do comércio de rua, mas também para que o bar, o restaurante, pudessem abrir, com uma flexibilização melhor. Foi bem positivo”.

ENTENDA AS MUDANÇAS:

• **Comércio não essencial** pode abrir aos fins de semana, com atendimento ao público até as 20h;

• **Restaurantes, bares e lanchonetes** terão horário ampliado de atendimento ao público nos dias de semana, até as 23h, com entrada de clientes até as 22h, exclusivamente para refeição e limite de 25% da lotação;

• Nos **fins de semana**, estes estabelecimentos de refeição poderão funcionar, mas somente até as 16h, com entrada de clientes até as 15h. Take away (pegue e leve) permitido até as 20h. Depois, somente delivery;

• **Supermercados** não terão mais restrições no horário de funcionamento;

• **Academias e serviços religiosos** podem funcionar nos fins de semana, com presença de público até as 22h;

• **Parques** temáticos de abertura, jardins botânicos e zoológicos podem funcionar com capacidade de 25%, exclusivo em locais abertos e com Selo Turismo Responsável;

• **Esportes** individuais ou em dupla, sem contato físico, estão autorizados, com participação de, no máximo, quatro pessoas. Sem permissão de público, com agendamento prévio e intervalo mínimo de 15 minutos entre jogos.

“É como um paciente que está evoluindo”

Durante a live dessa sexta, o governador Eduardo Leite destacou que a flexibilização é uma “abertura responsável”, lembrando que a situação do Estado ainda inspira muitos cuidados. “É como um paciente que está evoluindo e nós vamos administrando a dose do

medicamento, conforme percebemos isso”.

Leite também utilizou alguns minutos da apresentação para falar sobre os ataques que vêm recebendo nas últimas semanas por conta das medidas restritivas. “Não coloquem em dúvida nossas ações, não apenas minha, mas de todos os que estão fazendo os protocolos para melhorar a situação dos gaúchos”.



Detalhes das flexibilizações foram abordadas pelo governador em live

Sua limpeza mais completa

EURO MINI VARAL
RED C/ 16 PRENDEDORES
R\$ 22,15

EURO LIMPA
PERSIANAS
R\$ 25,10

PLASÚTIL PORTA
SABÃO EM PÓ
R\$ 17,60

EURO ESPANADOR
CHENILE
R\$ 36,60

EURO LIMPA VIDROS
R\$ 85,90

PLASÚTIL
BACIA 3,4L DECORA
R\$ 14,70

SANREMO
CESTO GRAMPO
R\$ 5,30

Lajeado apresenta índices positivos na educação

LAJEADO | Conforme levantamento do Tribunal de Contas do Estado, até 2019 Lajeado atendia 99,1% das crianças com até 5 anos. O índice é melhor que a média do Rio Grande do Sul. Para a secretária de Educação, Vera Lucia Plein, os dados positivos são reflexo dos investimentos e da busca pela melhoria nas instituições municipais. Um exemplo é a Emei SER, do Bairro Santo Antônio, inaugurada em dezembro de 2020.

Páginas 4 e 5



FOTOS LIDIANE MALLMANN

TEMPO LAJEADO

Sábado:

25°C | 38°C

Domingo:

19°C | 30°C

Segunda:

17°C | 27°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

LAJEADO

**GNV vai subir
R\$ 0,45 seguindo
tabela da Sulgás**

Pág. 9



MULHERES QUE TRANSFORMAM

**Natalia Taís
Knecht é uma
jovem voluntária**

Pág. 6

RADIO
INFORMATIVO DO VALE

O INFORMATIVO

ACESSE

www.informativo.com.br

ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO.

Confira as novidades em nossas redes sociais!

VIA MARTE

CALÇADOS

Da Júlio

51 3748-2815

Rua Julio de Castilhos, 916
Centro | Lajeado

Arte urbana: @flazzobon @fia_pozzonbon

Vem aí a
primeira Agência
FISITAL
de Lajeado e região!

Uma agência totalmente
voltada ao relacionamento
entre você, o Sicredi e o
mundo digital



Esquina das Avenidas Avelino Talini e Alberto Müller - próximo ao Teatro Univates

Abertura:
12 de abril

Siga
[@sicrediintegracaorsmg](https://www.facebook.com/sicrediintegracaorsmg)
para saber mais



Respeite os protocolos de saúde. Use máscara e álcool em gel e mantenha o distanciamento.

Estado amplia horário de atendimento do comércio

Anúncio foi feito na tarde desta sexta-feira, 9, pelo governador

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

RIO GRANDE DO SUL | Com a melhora do cenário epidemiológico do Estado, o governador Eduardo Leite anunciou, nesta sexta-feira, 9, a flexibilização das atividades comerciais. As novas medidas, estabelecidas dentro do sistema do modelo de Distanciamento Controlado, passaram a valer a partir da oh deste sábado.

Durante transmissão nas redes sociais, Leite destacou que a redução no nível de restrições, uma demanda apresentada por entidades setoriais, prefeitos e depu-

tados, só foi possível graças ao compromisso firmado com prefeitos para reforço na fiscalização. Até esta sexta-feira, o Gabinete de Crise já havia recebido 402 novos planos municipais com os pré-requisitos exigidos para permitir a coexistência, entre os quais, a atuação de um fiscal para cada 2 mil habitantes.

“Não é uma missão fácil, todos estão aprendendo a lidar com uma pandemia nessas proporções no mundo. Mas é com empatia, capacidade de se colocar no lugar do outro, que estamos fazendo movimentos de novos protocolos”, disse Leite durante a transmissão.

Confira as novas restrições e horários:

Durante a semana

	Saúde, farmácia, construção, veterinário	Mercados
5h - 20h	Presencial restrito	Presencial restrito
20h - 22h	Presencial restrito	Presencial restrito
22h - 5h	Presencial restrito	Presencial restrito
	Restaurantes e lanchonetes (refeição)	Comércio não essencial
5h - 20h	Presencial restrito	Presencial restrito
20h - 22h	Presencial restrito (entrada até 22h e saída até 23h)	Somente tele-entrega
22h - 5h	Somente tele-entrega	Somente tele-entrega
	Academias e Serviços Religiosos	Demais serviços em geral com atividade permitida
5h - 20h	Presencial restrito	Presencial restrito
20h - 22h	Presencial restrito	Sem atendimento presencial
22h - 5h	Sem atendimento presencial	Sem atendimento presencial

Finais de semana

	Saúde, farmácia, construção, veterinário, etc. *	Mercados
5h - 15h	Presencial restrito	Presencial restrito
15h - 20h	Presencial restrito	Presencial restrito
20h - 22h	Presencial restrito	Presencial restrito
22h - 5h	Presencial restrito	Presencial restrito
	Restaurantes e lanchonetes (refeição)	Comércio não essencial
5h - 15h	Presencial restrito (entrada até 15h e saída até 16h)	Presencial restrito
15h - 20h	Tele-entrega, pegue e leve	Presencial restrito
20h - 22h	Somente tele-entrega	Somente tele-entrega
22h - 5h	Somente tele-entrega	Somente tele-entrega
	Academias e Serviços Religiosos	Demais serviços em geral com atividade permitida
5h - 15h	Presencial restrito	Presencial restrito
15h - 20h	Presencial restrito	Presencial restrito
20h - 22h	Presencial restrito	Sem atendimento presencial
22h - 5h	Sem atendimento presencial	Sem atendimento presencial

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br



Falta acertar com as bases

Um ano e meio das eleições de 2022, o governador Eduardo Leite (PSDB) mexe com o tabuleiro político gaúcho para manter a pretensão de concorrer à presidência da República. Se ganha aliado de um lado, é o caso do MDB, perde de outro, como o

Democratas e todos os seguidores do presidente Bolsonaro. E não é o PSDB, partido de Leite, o mais atingido pelas mudanças e sim o MDB, seu novo forte aliado. As costuras são em alto escalão e não tem apoio da base. Cito aqui exemplos de Lajeado, Teutônia e Ar-

roio do Meio onde MDB e Tucanos são adversários políticos. O encaminhamento das sucessões no Planalto e no Piratini terão novos e sucessivos capítulos pela frente. O desafio de Leite será o convencimento no interior. Precisar ter respaldo aqui para tentar algo maior.

Limpa, limpa



Em visita a Lajeado nesta semana, o empresário Luciano Hang foi recebido pelo prefeito Marcelo Caumo no terreno onde está sendo construída a loja da Havan. Em vídeo postado em suas redes sociais, Hang aparece ao lado do prefeito e do presidente da Câmara, Isidori Fornari, pedindo “liberdade para empreender” e criticando o PT, que segundo ele, “só atrapa-

lha”. Referindo-se a Lajeado, que já teve prefeito e cinco vereadores do partido e hoje tem somente um, disse: “Estão limpando a cidade. Limpa, limpa, limpa. O pessoal só sabe atrapalhar, não serve pra nada”, em referência ao partido de Lula. Luciano Hang é defensor ferrenho do presidente Jair Bolsonaro e crítico dos partidos e governantes da esquerda.

Não se omite

A morte do menino Henry Borel (4) chocou todos nós. É mais um caso inaceitável de violência contra crianças. No mundo, grande parte da violência infantil ocorre dentro de casa, e o agressor é conhecido da vítima. Em tempos de pandemia, crian-

ças e adolescentes estão mais expostos a formas diferentes de violência, tanto física, sexual e psicológica. Somos responsáveis por protegê-los. Observar mudanças de comportamento e denunciar, se necessário, é nossa obrigação. Não se omite.

Restrição maior, falta de vacina igual

Jornalista Eduardo Eggers, natural de Paverama, mora há cinco anos na Irlanda. Nesta semana, Eggers me relatou em conversa pelas redes sociais que o governo de lá aumentou de cinco para 20 quilômetros a área de circulação das pessoas e de que por mais que estejam ocorrendo flexibilizações, ainda há restrições severas e punição. Pubs, famosos no país, e res-

taurantes não podem abrir. A Irlanda, mesmo sendo parte do Reino Unido e infinitamente menor do que o Brasil, também tem registrado uma certa lentidão nas vacinas. Até agora, vacinas foram liberadas somente para as faixas etárias acima de 60 anos. Eggers, que tem menos de 30, calcula que receberá a imunização somente pelo mês de outubro ou novembro.

Curtas

** Governo gaúcho não convence nas explicações. Por que reter vacina?

** CPI da Covid agora é apenas uma forma de atrasar ainda mais todas as pautas importantes para o país.

** Corte de verbas no IBGE, sem o Censo Demográfico. E sem o recenseamento é lidar com números incertos do que somos.

** Governo libera clientes em restaurantes até 22h e fechamento até 23h em bandeira preta no RS. Academias poderão voltar a fechar às 22h. Comércio não essencial e demais serviços seguem com fechamento obrigatório até 20h. E poderão atuar aos sábados.

** Imprensa que cobre o Palácio Piratini diz que Leite se compara a Olívio Dutra com falas alongadas, sem pausa, sem perguntas.

** Fatos bons acontecem todos os dias. Difícil é noticiá-los.

** O Senado aprovou a prorrogação do prazo para a declaração do Imposto de Renda. O prazo final para a entrega é 30 de abril, mas a proposta estende o prazo até 31 de julho. O projeto agora retorna à Câmara.

** Serviços públicos precisam evoluir. A Caixa Federal só atende com horário marcado. O horário para marcar é das 8h às 13h. Mas ninguém atende.

Médias

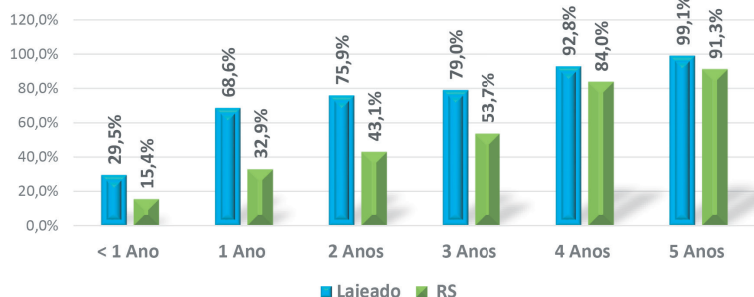
Conforme o levantamento do TCE, em 2019 Lajeado atendia 92,8% das crianças com 4 anos e 99,1% das crianças com 5 anos, médias altas, maiores, inclusive, que o Governo do Estado. De acordo com a secretária de Educação, isso é reflexo de um trabalho que vem sendo realizado com muito empenho para se alcançar 100% da idade obrigatória.

“Acreditamos que já estamos com o atendimento total desta faixa porque não temos fila de espera nesta etapa, uma vez que toda criança com 4 anos na data corte que se inscreve é encaminhada para matrícula, e nem temos

conhecimento de crianças com menos de 4 anos fora da escola”, analisa.

Vera destaca que o município trabalha com a busca ativa para que todas as crianças desta faixa etária estejam matriculadas e, para isto, há um trabalho conjunto entre as secretarias da Educação, da Saúde e da Assistência Social e do Conselho Tutelar. “É de fundamental importância que todas as crianças estejam na escola, inclusive as em idade pré-escolar, pois a escola é um espaço essencial para o desenvolvimento das aprendizagens cognitivas e socioemocionais”, pondera.

Taxa de atendimento por idade, 2019



Emei Saber, Educar, Respeitar

Em dezembro de 2020, a Emei SER - Saber, Educar, Respeitar, no Bairro Santo Antônio, iniciou suas atividades. Na instituição, foi firmado um convênio entre a Administração Municipal e a Univates. De acordo com a coordenadora pedagógica, Joice Andréa Trentini Pereira, a Emei é diferenciada, especialmente por haver essa parceria. “A escola, apesar de ser municipal, tem características diferentes por ter a Universidade atuando junto, aqui dentro. Então, é um olhar novo, diferente, de protagonismo para a criança. Além disso, é uma união de teoria e prática, porque o que a Univates está vendo como teoria tem onde aplicar, e as crianças, com certeza, só tem

a ganhar com isso”, salienta.

A escola, que está no período de matrícula, atende, atualmente, 148 crianças. Porém, as atividades estão ocorrendo de forma remota em função da pandemia. “É bem triste ver tudo parado, vazio. As professoras estavam empolgadas, pensando em diversas atividades, aí tivemos um breve período e depois tudo foi suspenso”, comenta.

Para Joice, a Emei tem um papel social que vai além dos alunos. Ela explica que o trabalho com as crianças “respinga” nas famílias e nos responsáveis. Com isso, é possível mostrar o valor da instituição, sua importância para a comunidade e do pertencimento de cada morador em uma esfera muito maior.



“É bem triste ver tudo parado, vazio. As professoras estavam empolgadas, e depois tudo foi suspenso.”

Joice Pereira,
coordenadora pedagógica

Investimentos em material e recursos humanos

De acordo com a secretária de Educação, Vera Lucia Plein, ao observar a tabela, fica visível o compromisso da pasta quanto à qualidade da educação e, por isso, os investimentos também em melhorias na Educação Infantil.

Ela ressalta que são dois eixos de investimento. Um se dá nas questões materiais, que é a construção ou ampliação de escolas, reforma dos espaços, adequações das salas, compra de móveis, equipamentos e material didático. “Isso é avaliado com as escolas para que possamos estar sempre melhorando as instalações e equipamentos e a cada ano se faz melhorias em praticamente todos os educandários.”

Um segundo eixo se dá na

Investimento na educação infantil – Valores líquidos em Lajeado 2009-2019

Ano	Total investimento
2009	R\$ 754.468,41
2010	R\$ 216.155,59
2011	R\$ 727.477,00
2012	R\$ 864.607,29
2013	R\$ 246.145,91
2014	R\$ 501.189,39
2015	R\$ 800.358,47
2016	R\$ 406.858,35
2017	R\$ 531.015,88
2018	R\$ 1.450.803,39
2019	R\$ 3.334.260,47

qualificação dos recursos humanos. Ela frisa que é preciso estar constantemente oferecendo capacitações ao corpo docente, seja por meio de palestras, de treinamentos e da oferta de novos modelos de uso de tecnologia para a sala de aula.

Isso é avaliado com as escolas para que possamos estar sempre melhorando as instalações.

Vera Lucia Plein,
secretária de Educação



Emei SER possui duas salas multiuso para a realização de atividades, brincadeiras e momentos de leitura

Educação Infantil teve
ampliação entre 2017 e 2019 de

1.054
vagas

ECOMED
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR
ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.

DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA E COLÉGIO
BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

Av. Benjamin Constant, 1058 | sala 405

MARQUE HORA
(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

scheid
LEILÕES

EDITAL DE VENDA DIRETA
PRAZO: 60 DIAS
SITE: www.scheidleiloes.com.br

SINDILEI

LUCIANO SCHEID, Leiloeiro Público Oficial, devidamente autorizado pelo Exmo.(a) Sr.(a) Dr.(a) Juiz(a) da 1ª Vara do Trabalho de Lajeado/RS, realizará a Venda Direta do(s) bem(ns) a seguir descrito(s), nos autos do processo: 0020122-52.2019.5.04.0771 no qual é Reclamante: **Reinaldo Leles de Oliveira Junior** e Reclamada: **Clube Esportivo Lajeadense**. Uma área de terras com a superfície de 131.124,10m², matrícula nº 8.025 do RI de Lajeado/RS; Uma área de terrenos com a superfície de 51.163,75m², situado na ERS 130, Bairro Floresta, matrícula nº 8.026 do RI de Lajeado/RS. **Benfeitorias:** Está edificado sobre as duas matrículas (8.025 e 8.026), um estádio de futebol e dois campos de futebol, com vestiários, salas, cabines, arquibancadas, banheiros, postes, iluminação, cercamento do campo de futebol com placas de concreto. **Total da avaliação (imóveis + benfeitorias):** R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) em 19/11/2020. As propostas de Venda Direta para aquisição dos bens serão formalizadas através do site: www.scheidleiloes.com.br e/ou através do e-mail: contato@scheidleiloes.com.br. O prazo final para recebimento das propostas encerra-se em **31/05/2021**. A proposta à vista sempre prevalecerá sobre as propostas de pagamento parcelado (Art. 895, § 7º do CPC). A comissão do leiloeiro será de 6% sob o maior lance. Todas as informações necessárias quanto aos procedimentos e regras adotadas para sua validade poderão ser adquiridas através do e-mail: contato@scheidleiloes.com.br e/ou telefone: (51) 98945-6449. **Luciano Scheid Mat. 101/94**

LAJEADO

Em 2019, 99,1% das crianças com até 5 anos estavam na escola

Média do município é maior que a do Rio Grande do Sul, que registrou 91,3%

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.
FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:
Nº 14.623 – ODIRELY FERNANDO GUEDEI e MORGANA VIEIRA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;
Nº 14.624 – ROBERTO MARINHO DE SANTIAGO e MARIANE DA SILVA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS.
QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.
LAJEADO - RS, 10 de abril de 2021.
Sílvia Griebeler
Registradora Substituta

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 009-01/2021

O Prefeito de Estrela/RS, nos termos do art. 25, caput, da Lei 8.666/93 e alterações, no uso de suas atribuições legais e, acolhendo parecer da Assessoria Jurídica do Município, exarado no Processo nº 009-01/2021, que declara a Inexigibilidade de Licitação, para a contratação da empresa **SYNAPSER SERVIÇOS E ASSESSORIA EM SAÚDE E EDUCAÇÃO LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 18.071.782/0001-15, pelo período de 06 (seis) meses, para prestação de serviços de ações de qualificação da equipe de saúde, supervisão clínica, educação continuada, atendimento dos profissionais e consultoria para os processos de trabalho nos tempos de enfrentamento ao Covid-19 na área de saúde mental, no valor total de R\$ 17.000,00 para 98 horas.

Estrela, 08 de abril de 2021.

Elmar André Schneider
Prefeito



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, MOBILIÁRIO E SIMILARES DE LAJEADO E VALE DO TAQUARI
Rua Salidinha Marinho, 553 - Centro - Lajeado/RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que me conferem o Estatuto Social, CONVOCO a todos os trabalhadores da Categoria profissional da Construção Civil, Mobiliário e Categorias Similares (3º grupo do quadro de profissões de que dispunha o Art. 577 da CLT) da base territorial, (Anta Gorda, Arroio do Meio, Capitão, Cruzeiro do Sul, Dr. Ricardo, Encantado, Ilópolis, Lajeado, Marquês de Souza, Muçum, Nova Brésia, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Rehvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, Sério e Travessieiro), para participar da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no dia **24 de Abril de 2021, às 11h** em primeira convocação, e não havendo quórum, às 11h30min em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, conforme artº 15º do estatuto social da entidade, tendo por local o Sede Campestre, sito a Rua Theresa Irena Schneider, s/nº, Bairro Campestre, Lajeado/RS para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- 1) Concessão de poderes para o Sindicato Profissional estabelecer negociações com as entidades representativas da categoria econômica, voltadas à auto-composição dos interesses coletivos, com celebração de convenção coletiva, de forma direta ou mediante intermediação administrativa do MTB, ou com eleição de juízo arbitral;
 - 2) No caso de frustração da tentativa de auto-composição dos interesses coletivos, concessão de poderes para o Sindicato Profissional instaurar processo de revisão de dissídio coletivo de trabalho, de natureza jurídica e econômica;
 - 3) Aprovação da pauta de reivindicações, contendo as postulações coletivas para serem observadas em acordo ou julgamento;
 - 4) Concessão de poderes ou não para o Presidente do Sindicato, para as negociações com as categorias econômicas, podendo aceitar ou rejeitar propostas, constituir procuradores a firmar acordos, inclusive aditivos;
 - 5) Deliberação sobre a importância ou percentual a ser descontado e recolhido aos cofres do Sindicato para custeio de representatividade sindical de toda categoria a título de Desconto Assistencial e Contribuição Confederativa;
 - 6) Concessão de poderes ou não para o Presidente do Sindicato, para participar ou instituir Comissões de Conciliação Prévia a nível de empresa ou intersindical;
 - 7) Assuntos Gerais.
- (Informamos que estamos tomando todas as medidas cabíveis de prevenção da COVID-19).

Lajeado, RS, 10 de Abril de 2021.

Vilson Luiz Luft
Presidente

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) divulgou a nova edição da Radiografia da Educação Infantil no Rio Grande do Sul. O levantamento é realizado pelo Órgão de Controle há dez anos e tem como objetivo dar um panorama sobre a educação, abordando questões como número de turmas, quantidade de alunos e análise da formação dos professores.

Além disso, o documento do

TCE-RS mostra os investimentos na área e o recebimento de recursos oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) pelos municípios do Estado. Os dados compreendem os anos de 2010 a 2019.

Secretária de Educação de Lajeado, Vera Lucia Plein, salienta que o município é referência na área da educação para o Vale do Taquari. Para ela, isso, além de ser motivo de orgulho, se deve ao grupo de profissionais competentes e comprometidos com a causa.

“Temos, continuamente, reforçado os investimentos para que possamos fazer nossa rede avançar cada vez mais”, frisa.

Vera explica que os dados levantados pelo TCE sempre serão de grande ajuda, porque permitem verificar a evolução da rede, bem como indicam o posicionamento em relação a outros municípios do Rio Grande do Sul. “A nossa posição muito nos orgulha, e os dados contribuem para que possamos fazer uma melhor avaliação e planejamentos futuros”, analisa.

FOTOS: LIDIANE MALLMANN



Professoras da Emei SER preparam atividades e anseiam pela retomada das aulas presenciais

Entre as ações realizadas pela Secretaria de Educação, Vera destaca a ampliação de vagas na Educação Infantil e a ampliação do número de atendimentos de crianças em tempo integral. No Ensino Fundamental também há aumento no número de vagas ofertadas e melhorias e investimentos nas unidades Projetos Vidas, bem como na infraestrutura de todas as escolas da rede.

A secretária fala ainda sobre os programas integrantes do Pacto Lajeado pela Paz na área da educação, como Cada Jovem Conta (CJC), Sistema de Registro de Violência Escolar, Programa Conte Comigo e Programa SEJA.

Para a secretária de Educação, o principal desafio para os próximos anos será a recuperação das lacunas de aprendizagem ocasionadas pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Além disso, Vera explica que o ensino remoto também tem suas dificuldades, uma vez que muitas crianças e adolescentes não têm acesso às tecnologias digitais. Neste sentido, foram criadas estratégias para que o maior número de alunos tivesse acesso às atividades pedagógicas não presenciais, como, por exemplo, a entrega de material impresso.

Outro ponto, conforme a se-

cretária, é melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos finais. Vera diz que Lajeado, assim como a grande maioria dos municípios brasileiros, está com a média abaixo da meta estabelecida. “Em 2017 subiu de 6,2 para 6,4, superando a meta de 6,3. Já em 2019, Lajeado continuou crescendo, pois seu IDEB subiu para 6,6, embora sua meta tenha sido 6,7”, frisa.

A pasta busca, ainda, a ampliação da oferta de vagas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, para atender o maior número de crianças em tempo integral ou em contraturno.